

Tipos de Lavagem Cerebral

*Cesar de Souza Machado – Brasília-DF, 21.08.2002
Revisado em 02.02.2008*

Resumo

Nesse artigo procura-se caracterizar os diversos tipos de lavagens cerebrais empregados por instituições religiosas, espiritualistas ou exotéricas com objetivo de angariar adeptos e, posteriormente, explora-los, de alguma forma.

Introdução

Organizações de todos os tipos fazem lavagem cerebral como forma de se promover, angariar prosélitos e obter todo o tipo de vantagens. Dentre essas, relacionamos a seguir, quatro tipos de lavagem cerebral promovidas por instituições de cunho espiritualista.

Lavagem Cerebral Tipo I – “O Caminho da Salvação”

É a mais comum e tacanha. A pessoa mal chega e já vai sofrendo o processo de lavagem que geralmente começa por colocá-la “no seu devido lugar”: a instituição tem seu mestre (ou mestres) que sabem tudo e podem tudo, ao passo que quem acaba de chegar não é nada, não sabe nada e não pode nada. Se quiser pode-se tratar de seguir a risca tudo o que lhe mandarem fazer ou então deve se retirar. Arrumam muito trabalho rapidinho para os novatos e logo aparecem com contas para pagar, contribuições, listas de doações, etc. Conseguem arrebanhar pessoas pouco instruídas, doentes, desmiolados e desesperados. É comum o rápido enriquecimento ilícito dos dirigentes e escândalos envolvendo-os. Um dos temas preferidos dessa gente é (ou era) o fim do mundo. Consegue atrair pessoas sem nenhuma instrução ou com instrução mínima. Desligar-se desses grupos pode ser muito difícil pois os membros são como verdadeiros escravos fonte de recursos e de renda para a instituição.

Lavagem Cerebral Tipo II – “O Inferno te Aguarda”

É uma versão mais radical do Tipo I. Chega levar os seguidores a morte, que seguindo os passos do mestre maluco, cometem suicídio coletivo. Exemplos típicos são o caso do pastor Jim Jones e o da seita do cometa Halle Bop. Os membros não precisam ser desligados pois vão direto para o cemitério. Atrai sobretudo jovens e pessoas desajustadas.

Lavagem Cerebral Tipo III – “O Caminho do Espírito”

É um tipo mais moderado, praticado na maior parte das religiões. Mantêm os fiéis na base no medo dos pecados, do capeta, dos obsessores, etc. Se a pessoa se afasta ou discorda da casa, está com o diabo no corpo ou está “obssidiado”. Atrai gente de todo tipo. Pose-se ser expulso devido a divergências pessoais com os dirigentes da cada.

Lavagem Cerebral Tipo IV – “O Caminho da Evolução”

É o tipo mais sofisticado pois apela para jargões de profundo efeito, pseudo-cientificismo, "lógica", etc. Emprega justificativas "light" bem elaboradas para convencer os membros e simpatizantes e doar seu trabalho e dinheiro. Pregam o debate e o estudo, podendo-se discutir sobre tudo menos sobre os dirigentes da casa, suas idéias e seus atos. Costumam angariar adeptos mais intelectualizados, com curso médio ou superior. Pessoas com forte formação acadêmica ou com muita experiência de vida geralmente estão a salvo. O lado podre da instituição é habilmente ocultado. Se desligar é fácil, bastando questionar os dogmas da instituição, as idéias ou atos de seus dirigentes. Os membros são mantidos por serem que estão cumprindo as missões de suas vidas e que estão evoluindo mais rápido que as demais pessoas.

Conclusão

Além dos tipos de lavagem cerebral relacionados, existem outros mais, praticados por políticos, governos, pelos meios de comunicação, dentre outros, sempre com os mesmos fins que são os de convencer as pessoas de que certas idéias, que atendem a seus interesses, não somente são corretas como devem ser seguidas por todos.

Cabe a cada um questionar-se sobre aquilo o que lhe está sendo dito, ou vendido, de forma a perceber até que ponto deve-se crer ou comprar aquilo que é ofertado.